



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Interpelação Escrita

Segundo estudos levados a cabo pela Associação de Investigação da Internet de Macau, a percentagem de ligação à internet subiu de 36% em 2002 para 76% em 2014, e o número de cibernautas duplicou para 440 mil na faixa etária entre os 6 e os 84 anos. A maioria destes utilizadores acede à internet através da ligação sem fios (91% por telemóvel), e aquela já se transformou em elemento imprescindível do dia-a-dia dos residentes.

Porém, são vários os problemas que afectam os residentes, por exemplo, o preço elevado da rede móvel, a baixa velocidade e a instabilidade da ligação, bem como alguns problemas com a rede fixa, tais como, o tempo de espera pela respectiva instalação e a frequência das falhas. De acordo com os dados estatísticos divulgados pelo Conselho de Consumidores, entre 2011 e a primeira metade de 2015, o número das reclamações relativas aos serviços de telecomunicações tem ocupado os primeiros três lugares do ranking, tendo-se já registado 79 nos primeiros 9 meses deste ano, o que representa 8,91% do total¹.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

Face às queixas da população sobre o tempo de espera para instalação da rede fixa, que pode demorar quase 2 meses, e à instabilidade da ligação móvel, o Governo já incitou os operadores à introdução de melhorias? Já lhes exigiu compromissos razoáveis e o estabelecimento dum regime de avaliação dos seus serviços?

O Deputado à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau

Si Ka Lon

25 de Setembro de 2015

¹ Dados da primeira metade do ano, publicados em «O Consumidor», número 264, 18 de Setembro de 2015, Conselho de Consumidores.